

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.36

ANNO I

Sexta-feira, 15 de Fevereiro de 1884

NUMERO 38

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA
Assignaturas
Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COLLEGIO RAMOS

Reabrio-se a 7 de janeiro.

MENSALIDADES:

Pensionista 30\$000
Meio pensionista 15\$000

EXTERNOS:

Curso primario 5\$000
Dito secundario---o convencionado.

Encadernador

PAULO GRUNER

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho com brevidade e commodidade em preço.
RUA DO PRINCIPE n.º 20

Licções de Piano

N.º 20 RUA DO SENADO N.º 20
Maria Candida Cidade Ludovico d'Almeida dá licções de piano em sua casa e em casas particulares.

Bisnagas

Vende-se no restaurante da M.^{me} Touchaux.
1 Rua do Senado 1

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Grande e variado sortimento de BISNAGAS, por preços baratissimos em casa de HENRIQUE TAVARES

11 Rua do João Pinto 11

1.º de Março de 1884.

Abrir-se-ia um « Curso Primario » para meninas, sob a direcção de D. Maria José Duarte.

N'este curso leccionará o professor do « Collegio Ramos », João Maria Duarte, as seguintes disciplinas:

Calligraphia, Leitura, Grammatica Portugueza, Arithmetica com applicação ao Systema metrico decimal, noções de Geographia e de Historia Sagrada.

Só serão admittidas 20 alumnas.

Mensalidade 5:000.

O curso não começará sem estarem matriculadas cinco alumnas.

Das 4 as 6 da tarde.

Rua do 1.º Tenente Alvaro de Carvalho n.º 5. (Antiga Rua da Palma).

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

FARINHA

de trigo em saccos

Na Rua do Principe n.38, vende-se superior farinha de trigo, em saccos, por preços razoaveis.

Aviso ao Commercio

Os infra assignados participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças, que, desta data em diante, entra em liquidação sua casa commercial sita á rua do Principe, n. 1D, Loja da Estrella, e para de prompto a realisarem, pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos o mais breve possivel.

Outrosim: que fazem baratilho de variado sortimento de ferragens, armarinho, drogas, papel para forrar casas, objectos para escriptorio e muitos outros artigos por preços

Baratissimos

A DINHEIRO A' VISTA

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.

Costa & C.

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ

NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR

SO' A DINHEIRO

BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

NA

Loja da Ancora

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crêr!

E NA LOJA DA ANCORA VERMELHA DE ERNESTO BAINHA

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000

2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encommendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000 !!!

CHEGOU

Um sortimento de chapéus para Senhoras ULTIMA MODA.

Um sortimento de chapéus de pello a VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

Um grande sortimento de bisnagas francezas AS MAIS AROMATICAS.

TUDO para a loja de fazenda de

Innocencio José da Costa
Campinas

Rua do João Pinto 8-11

CONCERTA

maquinas de costura, relógio, caixas de musica ou outras quaesquer maquinas por preços razoaveis. Garante-se os trabalhos.

N. 1 RUA DA CADEIA N. 1

FRANCISCO F. SANT'ANNA.

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A

AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de bisnagas, chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS Á DINHEIRO



DEPOSITO

DE

Calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

Não tem competidor

Porque ? !!!

Porque o calçado é superior e os preços porque o compra é tão vantajoso, que pôde servir a seus freguezes sem competencia.

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

BOM NEGOCIO

Vende-se uma pequena chacara, sita á Rita Maria, com boa agua de beber, tanque de lavar bom porto, etc; o local é excellente para banhos do mar.

Tambem vende-se duas casas á rua da Figueira.

Tudo por commodo preço.

Para tratar com João Maria Duarte: á rua da Palma, n.º 5.

CORREIO DA TARDE

Des'erro, 15 de Fevereiro de 1884

Assembléa Provincial

Uma justificativa ainda que encontrou a «Regeneração» ao emprego da força armada em questão de deputados, consistio no facto de ter o sr. deputado D. Costa reclamado da meza segurança para sua pessoa, logo na sessão do primeiro dia.

O argumento não passa de ligeira espuma do mar, que o menor embate desfaz; porquanto o sr. D. Costa, sendo opposicionista, bem podia morrer no maior descanço e tranquillidade, livre de cuidados e sustos que tomasse a meza providencias em ordem a garantil-o.

Acreditavam os liberaes que alli, na pessoa d'aquelle deputado, estava o nervo da resistencia opposicionista, e com o fim de inutilisal-o envidaram todos os meios que a imaginação encandecida pela paixão politica lhes suggeria, já fazendo vir para as galerias pessoas extranhas, capangas importados da cidade de S. José, já incitando deputados de sangue «mais quente» a provocarem aquelle cavalheiro no pleno recinto da assembléa.

O sr. tenente coronel D. Costa, porem, é uma d'estas organizações—symbolo do valor e da coragem—incapaz de recuar diante de quem quer que seja; e si, em verdade proferio essas palavras, que lhe attribue a «Regeneração», então creia o contemporaneo, elle não fazia mais do que debicar os seus adversarios, dando-lhes a conhecer que estava de posse dos meios que empregavam, para inutilisal-o.

Uma cousa póde crer o jornal liberal, e é que difficilmente conseguirá illudir o publico.

FOLHETIM 25

ODETTE

TRADUCÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

IV

A igreja de Santa Clara.

A pobre rapariga esquecia aquelle que, sorprendido com ella na casa do leproso, lhe havia dado uma parte de desgraça. Odette não tardaria a encontral-o de novo, mas depois de outro, porque a propheta devia realisar-se.

A joven desposada tornàra-se mãe, e seu filho já lhe saltava sobre os joelhos, tentando dizer-lhe o nome.

Ora a meza da assembléa encher-se de cuidados pela segurança do sr. tenente coronel D. Costa, a meza, que tudo faria por provocar-o, e isto tomando ao serio um debique d'aquelle deputado; a meza, que concertou o plano do dia 2, a conduzir á desmoralisação em que caíram todos—ella, liberaes, &!

Mas a «Regeneração», que teve sempre juizo e atilamento, está agora de uma ingenuidade, de uma ingenuidade digna de Calilino.

Faz do motivo referido uma justificativa ao emprego da força; e no entanto o sr. deputado D. Costa, «que pedio seguranças na sessão do primeiro dia, esteve em risco de vida» (!) nos dias 31 de janeiro [1.º dia de sessão] e 2 de fevereiro, só chegando a força á assembléa no dia 4 de fevereiro; e como, n'esse dia já s.s. «estivesse garantido,» occupou-se ella em tirar, em arrancar do recinto, deputados legal e legitimamente eleitos—mais que isso, reconhecidos até pela propria maioria de deputados presentes, que eram todos!

Ora...

Não se deturpe a verdade; tenha cada um a coragem do seu procedimento: com o fim de conseguirem uma maioria que as urnas lhe não deram, usaram e abusaram os liberaes dos meios violentos, arbitrarios e despoticos.

Pois confessem o extremo das medidas, explicando-as pela necessidade de viverem, como faria qualquer positivista; mas não venham, abusando da posição dos coagidos, querer justificar um procedimento irregular, servindo-se dos nomes dos contrarios.

Justamente porque o orgão democratico não defende a causa da verdade, ha de ver os seus argumentos pulverisados, para deixarem transparecer em toda a sua hediondez a violencia do dia 4.

Revistaram os soldados postados em fren-

Por ordem de sua sra. Odette teve de ir uma manhã á antiga residencia de Laura de Noves. Subia o bairro dos Franciscanos onde estava situada a casa, quando viu um mancebo vestido com uma toga negra, apertada com um cinto, ao qual estava presa uma escarcella cravejada de prata; cobria-lhe a cabeça um barrete com uma pluma.

A moça passou por elle baixando os olhos, mas não deixou de olhar para o cinto e para a escarcella.

O mancebo parou de repente e deu um grito de surpresa.

Este moço era Francisco de Arezzo, recentemente chegado de Montpellier, onde tinha ido concluir os seus estudos de direito.

De longe, e á simples vista de Odette, uma vaga recordação do monte Ventouse tinha despertado n'elle. Mas poderia Francisco acreditar que aquella formosa moça, de porte tão distincto, tão elegante e tão

te á assembléa a quantos entravam alli n'esse dia.

Que armas encontraram?

Pois si o povo que alli concorria, tinha intenções hostis, como uma só pessoa não foi encontrada em flagrante delicto de para alli entrar, conduzindo armas prohibidas?

Não nos referimos aos capangas expedidos da cidade proxima, porque estes tiveram quarenta e oito horas, para serem avisados; mas ás pessoas d'esta capital que alli costumavam apparecer.

Pois um povo revolucionario, sedicioso, iria para alli desprevenido?

Que armas foram encontradas nos deputados que foram a palacio?

E que consequencia se deve deduzir de tudo quanto acabamos de expôr?

O ridiculo, puro ridiculo!

Procuravam convencer um administrador joven, inexperiente, cheio de impericia, da exacerbação dos animos, que não havia, de planos obstrucionistas, quando o poder não estava constituido—quem sabe?—de risco de vida para deputados e talvez... até para o proprio administrador!

Precisavam resolver um animo fraco, já indeciso, cheio de receios, de susto, de medo; d'ahi todos esses expedientes protelatorios.

Quanta incapacidade!

Lembramos á «Regeneração» que nos prometteu um dia d'estes justificar o procedimento de s. ex., o sr. dr. presidente da provincia, fornecendo a força ao presidente da assembléa.

SECÇÃO NOTICIOSA

Chegou hontem á tarde do sul e seguiu para o norte hoje o paquete «Jaguarão.»

bem vestida, fosse a pequena cordoeira, a creada miseravel dos judeus e dos leprosos, que deixára presa em Carpentras?

Com effeito, Odette havia mudado bastante. Seu talhe não era o mesmo, os braços eram roliços, as mãos pequenas e alvas, e o corpinho do vestido, meio decotado, mostrava encantos novos. Francisco de Arezzo procurou no rosto da moça a pudica timidez, a gentileza virginea da rapariga loira e rosada. Mas em vão. A sua fronte espaçosa revelava a intelligencia, mas não a doce serenidade de outr'ora; tomára um tom de reflexão, e, sob a curva, n'outro tempo tão pura, de seus supercilios formára-se uma ruga que dava-lhe á physionomia um ar inquieto e souhador.

Entretanto, o estudante, maravilhado de encontral-a, preparava-se para dirigir-lhe a palavra, quando Odette, que o reconhece- ra tambem, voltou, tremendo, a cabeça e apressou o passo para evital-o.

(Continúa)

De novo chamamos a attenção da camara municipal para o terreno aberto, sito á rua do Príncipe entre as cazas das viuvas Dutra e Nascimento. E' questão de olhar-se, para se comprehender o grande precipicio que alli está.

Ha outro.

A czinha, proxima á em que temos a nossa officina, está a abater.

Porque não se a faz apeiar.

No artigo da secção livre com o titulo «Assembléa Provincial», publicado hontem, na 22.ª, em lugar de posições leia-se attribuições.

Na linha 35.ª em lugar de maioria leia-se minoria.

SECÇÃO LIVRE

Humoris...tica

Diz a—Salve, Rainha,—que este mundo é um valle de lagrimas.

Parodiando a oração da igreja bem podiamos dizer:—nossa terra é um valle de rusgas.

Pois o Abdon e o Oliveira não estão arrendendo, queimando-se mesmo, de ciume, per amor de São Francisco!

E o bom do santo, na mansão eterna, a ignorar talvez a existencia de ambos e a descascar bacucús, para variar das lides diurnas...

Foi por uma d'estas que Napoleão I ia no outro dia amassando os ossos ao commendador Farrapo na porta lateral do mercado.

—Quando v. quizer assumir os gestos proprios da bravura, disse o ex-prisioneiro de Santa Helena, que tinha ido comprar umas cenouras, imite-os de outro vulto; mas não se encoste para mim, porque não sou de «biscoitos»...

E deu-lhe com o chapéu armado no nariz...

—Sabem quem é o presidente da assembléa?

—O A. Ernesto, gritão todos a um tempo.

—Qual! Pois não veem? S. Pacifico.

—E os secretarios—sabem?

—O Abdon e o Emilio?

—Qual... A ingenuidade e a innocencia. Duvidão? Provo já.

Um discursozinho de S.Santidade feito no dia 12:

Chamei concorrentes á publicação do expediente da caza; só apresentarão propostas a «Regeneração» e o «Jornal do Commercio». Como havia igualdade de condições—400\$000—preferi a primeira... E o contracto já está lavrado...

Uma consideração do conego Felipe:

—Sim, é de toda justiça; estava em primeiro lugar...

Objecção do «Zé»:

—Porque não mencionou o «Jornal do Commercio» em primeiro lugar?

A ingenuidade e a innocencia:—

—Porque obedecemos á Escripura, que diz:—

Os ultimos serão os primeiros...

Henrique Dias apreciava o café hontem em caza de M^{me} Touchaud ao mesmo passo que saboreava a «Regeneração.»

N'isto passa o Manoel Maria e, ao vel-o, leva uma mão ao portal, cruza uma perna sobre outra e diz:

—Oh preto! que fazes ahi?

—Aprecio o namoro d'esta dona com o Abdon.

—Que «dona»?

A «Regeneração»!

Pois não vês que isto é politica?...!

O Maranhense, entrando:

Madama, dous cafés e alguns pasteis aqui para o amigo Emilio...

Marat a um canto da sala:

—Eh! eh! Que é lá isso? (continuando a leitura interrompida)....

«Factos que jamais poderião sêr levados ao recinto da assembléa, quando mesmo fossem verdadeiros».

—Oh! Pois a verdade alguma vez póde deixar de sêr dita?

O marquez do Maricá:

—Quem sabe si os factos erão cabelludos.

J. Jacques tirando o cachimbo da bocca e soltando uma grande baforada de fumaça:

—Qual cabelludos, nem pera cabelludos. Quem não quer ser lobo, não lhe veste a pelle...

O Cicero:

Hom'essa! Pois olhem: eu escrevi muito e muito mais fallei ainda; porem por mais que fallasse e por muito que escrevesse, nunca consegui fazer de Catilina e outros tratantes com quem tive de luctar, senão os mesmos Catilina e seus sequazes, quanto mais reduzil-os a zero.

O Emilio:

—Pudêra! Você, seu Cicero, alguma vez funcionou n'uma assembléa que tivesse servido de theatro?

—Lá isso não.

—Pois ahi tem.

O trecho do jornal está rigorosamente exacto. Quando o Abdon acabou de fallar, tinham descido o Oliveira pelo alçapão abaixo com cadeira e tudo. Ahi está porque se diz:—«reduzindo a zero o seu adversario».

Calino intervindo:

—Ah! agora comprehendo. Eu pensei que o Abdon tivesse absorvido o contrario, assim á laia de giboia...

Os dous Barreiros passando pela praça:—

—Oh! seu Xico, v. acredita aquillo de dizer o Abdon, que está lá tão pouco tempo em S. Francisco, que tem mais influencia e sympathias lá do que o Oliveira?

—Qual! Pois logo não viste que aquillo é para metter zanga ao outro?

—Mas, confessemos aqui entre nós que ninguem nos ouve, como é que certos sujeitos, que querem passar por illustrações, fazem d'isto, praticão estas e outras ridicularias?

—E' justamente para se exporem ao

Ridiculo

Assembléa Provincial

Continua a «Regeneração», pela penna do sr. Elyseu, a cantar victoria ao sr. dr. Abdon, mas na sessão de hontem o sr. dr. Genuino Vidal bateu-o fortemente, mostrando o desperdicio que houve, com a dadia feita a s.s. de 20\$000 diarios para tratamento de enfermos indigentes e profligou o procedimento do governo, que assim esbanjou os dinheiros do Estado, offerecendo um requerimento pedndo informações a respeito.

E' natural que seja regeitado pela maioria de 1 voto, ficticia, mas o facto está bem elucidado.

A opinião do sr. Oliveira ficou triumphante, tanto mais quando ao dr. Vianna, medico que tratou dos variolosos indigentes na Laguna, só mandarão pagar 10\$000 diarios, e ao sr. dr. Abdon, por tratamento de febres paludosas, 20\$000 por dia.

Foi o filhotismo em seu auge.

Dizia-se hontem

...que o projecto do senhor Abdon sobre a instrucção primaria e secundaria em S. Francisco—é mesmo um projecto..... abdominal....

...que o cujo senhor pulára da Bahia á S. Francisco para ser alli nomeado Director das orphãas desvalidas, mas que de Evora outro explorador se apresenta, contestando a preferencia....

...que o senhor Sena Pereira para evitar duvidas, publicou a communicação de sua exoneração de Delegado de Policia; a que a sentinella da enfermaria respondeo ---«louvor em boca propria é vituperio»

...que o sr. Abdomen tornou a ficar fullo com a leitura da besteologica circular de seu partido em S. Francisco.....

.. que o sr. Cereal anda furioso com as lições que tem recebido sobre o regimento, porque não entende d'elle patavina.....

...que o sr. Elyseu, com folego de gato, fallou, fallou, fallou, mas não disse nada que valesse a pena, queimou muito incenso ao typo monomaniaco.....

...que o sr. Oliveira acachapou a filaucia do seu collega sobre a peste em S. Francisco, da qual resultou uma despeza desnecessaria que encheo o bolso do esculapio.....

...que a luminaria luminosa do chiquinho andré já pedio a palavra.....

...que o boticario inglez vai fallar sobre horticultura e panacéa, por serem as materias em que é forte....

.. que o caixinha verde não póde mais por sua dignidade servir de despachante.....

ANNUNCIOS

Retratista

Na rua do Imperador n.5 tira-se retratos por systemas os mais aperfeiçoados, somente até o dia 29 do corrente. É aproveitar.

Atenção

Superiores batatas inglezas a 120 reis o killo, sacco 5\$000.

Vende-se na rua do Principe, nos quartos do mercado n.º 5 e 6.

Neste genero é o que ha de melhor.

BISNAGAS

Completo sortimento e vende-se por preço baratissimo!

FRANCISCO DE ASSIS COSTA

8 Rua do Senado 8



ALFABETARIA PROGRESSO

A. BLUM & BONNASSIS

RUA DO SENADO ESQUINA TRAJANO

Tem um importante sortimento de fazendas francezas, chegado ha pouco, para a estação presente. Diagonaes, casemiras de côres e pretas, brim branco e de côres, alpaca lona preta e muitas outras fazendas. Tambem encontra-se um variado sortimento de calças, paletós, colletes e que se vende por preços baratissimos. A prompta-se qualquer encomenda com brevidade e preço commodo.

Assemblea Provincial

Como é provavel que as discussões este anno sejam muito calorosas, o abaixo assignado põe á disposição dos Snrs. Deputados e do publico em geral um grande sortimento de bisnagas, pelo preço mais reduzido que até agora se tem vendido—barateza sem igual—aroma o melhor. Estas bisnagas teem a particularidade de serem todas de primeira qualidade e encommendadas directamente á fabrica, pelo annunciante que pede aos namorados que não comprem bisnagas em outra parte sem virem examinar as bisnagas do Baptista, e verão que pelas perfumarias de que são cheias, as suas namoradas não terão occasião de se zangarem com elles, e sim receberem de frente, apreciando o aroma da bisnaga que é tão bom que ellas abrirão os lenços para aromatisal-os e no fim de trez dias ainda se lembrarão dos namorados, só pelo aroma do lenço.

Grande sortimento de bisnagas

Aonde tem bisnagas baratas e melhores?

E' nacasa do sympathico BAPTISTA.

Quem é o mais sympatico para vender charutos, cigarros e bisnagss?

Sem duvida é o BAPTISTA.

Aonde é que tem as bisnagas hygienicas que servem mesmo para banhos?

E' na casa do sympathico BAPTISTA.

Meninas, se os vossos namorados vos ameaçarem com alguma bisnaga, perguntai-lhes se a comprou em casa do Baptista, e se fôr negativa a resposta, não consintais que vol-a applique porque vos faz mal a roupa, dizei-lhe, se queres brincar com bisnagas commigo, compre em casa do sympathico Baptista.

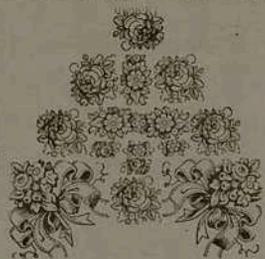
Gratifica-se com uma bisnaga a quem comprar uma duzia, isto em casa do sympathico Baptista.

Aonde se vende os charutos e cigarros, melhores e mais baratos?

E' na casa do sympathico BAPTISTA

7 rua do Senado 7

O Ramalhete



Catharinense

CHEGOU

MASCARAS de arame, cera

fantazia, papelão, barbas, cabelleiras, calções e camizas. LEQUES de diversos gostos, flores, setins, plumas, rendas, pentes, sapatinhos de setim bordados e muitos outros artigos.

LUIZ RENÉ & C.

12 Rua do Principe 12

CURADAS em poucos dias com a

LEALINA, remedio sem igual.

Nada de injeções, beberagens, opiatos, copahiba, etc., formulas barbaras e nojentas para os doentes

Comprimidos... Comprimidos

LEALINA

GRANDE ESPECIFICO DO ILLUSTRADO CLINICO DA CORTE

Dr. Leal

Este preparado vende-se com autorisação do Governo Imperial, sob parecer da Junta Central de Hygiene Publica

Brevemente chegará a esta capital esse afamado especifico

Vende-se no armazem de

RICARDO BARBOZA & C.

Vinho virgem o que ha de superior em 5.^{os} e 10.^{os} engarrafado 600 reis. (garrafa)

Café moído superior 800 reis (kilo)

Fumos desfiados de diversas qualidades a 2\$000, 2\$200 e 2\$500 (kilo)

Dito picado de diversas qualidades a 1\$000, 2\$000 e 2\$500 (kilo)

Cigarros pardos ZUAVOS. finos, a 2\$500 (milheiro)

Ditos pardos grossos a 3\$000 (milheiro)

e outros muitos artigos concernente a um

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

PHARMACIA

DE DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetrico; e homeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahiram desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & c.

15 RUA DO PRINCIPE 15